

## ATIVIDADE ANTISSEPTICA DE AGENTES QUÍMICOS NO CRESCIMENTO MICROBIANO

Vallérya Nicolle Silva Carvalho<sup>1</sup>; Karine Alves de Azevedo<sup>2</sup>; Marta Monteiro Carvalho<sup>3</sup>; Thaila Maria Paz dos Santos<sup>4</sup>; Thiago Alves Santos de Oliveira<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, [vallerya\\_nicolle@hotmail.com](mailto:vallerya_nicolle@hotmail.com); <sup>2</sup>Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, [azevedo-k12@outlook.com](mailto:azevedo-k12@outlook.com); <sup>3</sup>Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, [maarta\\_monteiro@hotmail.com](mailto:maarta_monteiro@hotmail.com); <sup>4</sup>Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, [thaila\\_maria@hotmail.com](mailto:thaila_maria@hotmail.com); <sup>5</sup>Doutor em Fitopatologia (UnB), FAMAM, [oliveira.tas@gmail.com](mailto:oliveira.tas@gmail.com).

Os microrganismos estão presentes em todos os locais e as mãos são um dos locais mais frequentes. As mãos são consideradas uma das principais vias de disseminação de microrganismos, pois são elas que normalmente entram em contato com ambientes, superfícies e materiais contaminados. Sendo assim consideradas uma das principais ferramentas dos profissionais da área de saúde, o presente trabalho objetiva visualizar atividade antisséptica de agentes químicos no crescimento microbiano. Trata-se de uma pesquisa de laboratório, realizada pelos alunos da disciplina de Microbiologia do curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), em Governador Mangabeira- BA. Procedeu-se a preparação dos meios de cultura, sendo eles, Nutrient Agar (NA) e MacConkey Agar (MCA), verteu-se cuidadosamente os meios de cultura nas placas de Petri, posteriormente divididas placa de Petri, contendo os meios NA e MCA em 4 quadrantes, foram semeados os 4 quadrantes da seguinte forma: 1º quadrante: *print* do dedo suavemente no meio; 2º quadrante: antissepsia do dedo com gaze embebida em álcool etílico a 70% por 1 minuto e fez o *print* do dedo; 3º quadrante: antissepsiado dedo com gaze embebida em hipoclorito de sódio a 0,05% por 1 minuto e fez o *print* do dedo; 4º quadrante: um outro aluno faz a antissepsia de seu dedo com gaze embebida em álcool etílico a 70% mais hipoclorito de sódio (0,05%), por 1 minuto seca com gaze estéril e faz a impressão do dedo. As placas foram incubadas sob temperatura de 25°C para NA e 37°C para MCA. Decorridos os 72h observou o crescimento de bactérias e fungos no meio de cultura NA, apenas no 1º quadrante onde não houve a antissepsia do dedo. Assim, pode-se perceber que o álcool etílico hidratado a 70% e o hipoclorito de sódio (0,05%) foram eficazes para o controle dos microrganismos presentes nas mãos. Em relação ao MacConkey Agar, não houve crescimento de microrganismos, pois ele é um meio seletivo utilizado para o isolamento e identificação das *Enterobacteriaceae* geralmente encontradas em fezes, urina, águas residuais e alimentos, a partir disso, pode-se afirmar que nas mãos não haviam esse tipo de microrganismos.

**Palavras-chave:** Controle. Gram-negativos. Bacilos.